



## **GOL Anuncia Receita Líquida de R\$ 1,6 bilhão no 1T08**

*A Companhia fecha o trimestre com a maior malha aérea na América do Sul –  
Mais do que 720 vôos diários para 60 destinos*

**São Paulo, 30 de abril de 2008** – A GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (Bovespa: GOLL4 e NYSE: GOL), controladora das companhias aéreas brasileiras GOL Transportes Aéreos S.A. (“GTA”) e VRG Linhas Aéreas S.A. (“VRG”), anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre de 2008 (1T08). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em USGAAP e em Reais (R\$), e as comparações referem-se ao primeiro trimestre de 2007 (1T07). Resultados consolidados no trimestre incluem a VRG desde 9 de abril de 2007, tornando comparações do 1T08 e 1T07 menos relevantes. As tabelas com os resultados em Legislação Societária (BRGAAP) estão disponíveis no final deste documento. As Informações Trimestrais não contemplam as modificações nas práticas contábeis previstas na Lei nº 11.638, conforme permitido pela Comissão de Valores Imobiliários (CVM) nesta fase de transição.

### **DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS**

- ➔ Receitas líquidas atingiram R\$1,6 bilhão, representando um crescimento de 54,3%, em comparação ao mesmo período do ano anterior. Foram transportados 6,4 milhões de passageiros no trimestre, representando aumento de 21,8% em relação ao 1T07. Receitas auxiliares (carga e outras) cresceram 63,5% em relação ao 1T07, para R\$107,7 milhões.
- ➔ O prejuízo líquido consolidado do trimestre foi de R\$3,5 milhões (US\$2,0 milhões). O prejuízo por ação foi de R\$0,02 e por ADS foi de US\$0,01.
- ➔ O lucro líquido do trimestre, excluindo a VRG, foi de R\$200,1 milhões (US\$115,0) milhões, representando margem líquida de 15,0%. O lucro por ação (LPA), ex VRG, foi de R\$0,99 e o lucro por ADS, excluindo VRG, foi de US\$0,57. O lucro operacional no 1T08, ex VRG, foi de R\$201,2 milhões, com margem operacional de 15,1% (aumento de 3,1 pontos versus 1T07).
- ➔ O custo operacional por ASK (CASK) consolidado aumentou 12,8%, de 13,06 centavos de Real, no 1T07, para R\$ 14,73 centavos no 1T08 (R\$ 14,40 excluindo VRG). O CASK, excluindo despesas com combustível, aumentou 10,2%, para R\$ 8,72 centavos (R\$ 8,20 centavos sem VRG), devido à menor utilização das aeronaves, aumento nas despesas com pessoal, depreciação, custos comerciais e de publicidade, prestação de serviços e arrendamento de aeronaves.
- ➔ Caixa e disponibilidades totalizaram R\$ 1,0 bilhão, redução de R\$390,8 milhões sobre o 4T07, devido à redução de dívida de capital de giro. Em 31 de março, a Companhia mantinha R\$577 milhões em linhas de crédito de curto prazo, R\$592,9 milhões em depósitos com empresas de arrendamento e R\$699,8 milhões depositados com a Boeing como adiantamento para aquisição de aeronaves.
- ➔ Os RPKs consolidados cresceram 39,7%, de 4.894 milhões, no 1T07, para 6.837 milhões no 1T08. Os ASKs aumentaram 57,7%, de 7.010 milhões, no 1T07, para 11.058 milhões, no 1T08. A taxa de ocupação média consolidada diminuiu 8,0 p.p. em relação ao 1T07, para 61,8%, devido à manutenção da malha de alta temporada até o dia 24/03/2008, um mês e meio após o fim da temporada de férias, por causa de novas regulamentações da Anac (Agência Nacional de Aviação Civil). Os RPKs da GTA cresceram 7,2%, de 4.894 milhões, no 1T07, para 5.244 milhões, no 1T08, e os ASKs aumentaram em 12,5%, de 7.070 milhões, no 1T07, para 7.886 milhões no 1T08. A taxa de ocupação da GTA diminuiu 3,3 p.p., totalizando 66,5%. Os RPKs da VRG totalizaram 1.593 milhões no 1T08 e os ASKs ficaram em 3.172 milhões. A taxa de ocupação da VRG

#### **Contato RI**

Email: [ri@golnaweb.com.br](mailto:ri@golnaweb.com.br)

Tel: (11) 3169-6800

#### **Website de RI:**

[voegol.com.br/ri](http://voegol.com.br/ri)

#### **Teleconferência de Resultados do 1T08**

Data:  
Quarta-feira, 30 de abril de 2008

##### **> Português**

13h30 (horário de Brasília)  
12h30 (horário de NY)  
Tel.: (11) 2188-0188  
Replay: (11) 2188-0188  
Código: GOL

##### **> Inglês**

12h (horário de Brasília)  
11h (horário de NY)  
Tel.: +1 (973) 935-8893  
Replay: +1 (706) 645-9291  
Código: 43241496



totalizou 50,2%. A taxa de ocupação breakeven consolidada totalizou 62,6%, um aumento de 1,2 p.p. sobre o 1T07.

- O *yield* consolidado aumentou 10,0%, para 21,93 centavos de Real. O RASK reduziu em 2,2%, para 14,53 centavos de Real (R\$16,92 centavos ex VRG), quando comparado ao 1T07. A tarifa média foi de R\$241,2.
- A GTA encerrou o 1T08 com participação média de assentos nos mercados doméstico e internacional de, respectivamente, 39,4% e 9,6%. A VRG encerrou o 1T08 com participação média de assentos nos mercados doméstico e internacional de, respectivamente, 5,5% e 26,1%. A GTA encerrou o 1T08 com participação média nos mercados regulares doméstico e internacional de, respectivamente, 38,3% e 10,7%. A VRG encerrou o 1T08 com participações médias nos mercados regulares doméstico e internacional de, respectivamente, 3,9% e 19,4%.
- GTA e VRG agora oferecem mais de 720 vôos diários para 60 destinos diferentes no Brasil e América do Sul - a maior abrangência entre todas as empresas de transporte aéreo. No 1T08, a GTA adicionou 21 novas frequências diárias e encerrou o trimestre com 58 destinos atendidos. A VRG lançou 53 novas frequências diárias e encerrou o trimestre atendendo a 19 destinos. O baixo custo operacional da empresa viabiliza a operação de vôos para cidades de médio porte, onde o volume de tráfego é pequeno, fazendo com que a GOL esteja presente em diversos destinos fora dos grandes centros do país.
- Em 24 de março, GTA e VRG anunciaram mudanças em suas malhas. Com a volta da utilização do Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, para interligar cidades com conexões, a GTA reiniciou serviços para nove destinos a partir desse aeroporto, um dos principais do país. Além da volta das conexões a Congonhas a VRG lançou novos vôos baseados num *hub* (centro de distribuição) novo em Brasília. As alterações, concebidas para ampliar a presença da Empresa em mercados de alto tráfego de negócios, melhoram a conectividade e a distribuição em diversos destinos nacionais. As taxas de ocupação em abril registraram os resultados das novas malhas – a taxas de ocupação doméstica da VRG e da GTA aumentaram 25 e 5 pontos percentuais em relação às verificadas em março de 2008, atingindo 68% e 65%, respectivamente.
- No dia 10 de abril, a VRG reorganizou a sua malha internacional, aumentando sua presença no mercado sul-americano e concentrando esforços em segmentos onde possui vantagens competitivas. Desta forma, a partir do dia 11 de maio, suspenderá a rota para Cidade do México, dia 12 de maio a de Madri e, em no final de agosto, serão encerradas as operações regulares para Paris.
- Em linha com o plano de renovação da frota, no trimestre a Companhia recebeu 1 Boeing 737-800NG e 1 737-700NG, e retirou da frota sete 737-300, resultando numa redução de cinco aeronaves na sua frota operacional de aeronaves *narrow-body*. A Empresa pretende finalizar o ano de 2008 com uma frota consolidada de 108 aeronaves, composta por aeronaves 737-800 e 737-700.
- No 1T08, a GTA firmou acordo de *interline* com a KLM. Os passageiros dessa companhia podem comprar bilhetes para todas as rotas atendidas pela GTA no Brasil e na América do Sul. A VRG firmou 14 acordos de *interline* com as empresas: Ibéria, KLM, Japan Airlines, Korean Air, TAP Portugal, China Airlines, Etihad Airways, Turkish Airlines, Aegean, Air Comet, Air Moldova, CSA Czech, LOT Polish Airlines e Ukraine International Airlines.
- O pagamento líquido de dividendos de R\$36,4 milhões (R\$ 0,18 por ação e US\$0,10 por ADS) foi aprovado na reunião do Conselho de Administração em 25/04/2008. Os pagamentos serão efetuados em 20/06/2008 a título de dividendos (para acionistas registrados em 30/04/2008). Em janeiro de 2008, o Conselho de Administração aprovou a recompra de até 5 milhões de ações. Até 31/03/2008, 749,5 mil ações já haviam sido compradas por este programa. A Companhia encerrou o trimestre com um free float de 27%. As ações da Companhia apresentaram um volume médio diário de negociação de US\$26,3 mm (R\$45,8mm) no 1T08, classificando a GOL como uma das ações de maior liquidez entre as companhias aéreas no mundo e entre as empresas brasileiras de capital aberto.



<b>Destaques Financeiros e Operacionais Consolidados (USGAAP)</b>	<b>1T08</b>	<b>1T07</b>	<b>% Var.</b>	<b>4T07</b>	<b>% Var.</b>
RPKs (milhões)	6.837	4.894	39,7%	6.567	4,1%
ASKs (milhões)	11.058	7.010	57,7%	9.705	13,9%
Taxa de Ocupação ( <i>load factor</i> )	61,8%	69,8%	-8,0 pp	67,7%	-5,9 pp
Receita por passageiro por ASK (R\$ centavos)	13,56	13,91	-2,5%	13,98	-3,0%
Receita operacional por ASK (R\$ centavos) (RASK)	14,53	14,85	-2,2%	14,86	-2,2%
Custo operacional por ASK (R\$ centavos) (CASK)	14,73	13,06	12,8%	15,75	-6,5%
Custo operacional ex-combustível / ASK (R\$ centavos)	8,72	7,91	10,2%	10,12	-13,8%
Taxa de Ocupação <i>Breakeven</i>	62,6%	61,4%	+1,2 pp	71,7%	-9,1 pp
Receita Líquida (R\$ milhões)	1.607,1	1.041,3	54,3%	1.442,0	11,4%
EBITDAR (R\$ milhões)	184,8	248,9	-25,8%	100,0	84,8%
Margem EBITDAR	11,4%	24,0%	-12,6 pp	6,9%	+4,5 pp
Lucro Operacional (R\$ milhões)	-21,4	125,1	nm	-85,4	-74,9%
Margem Operacional	-1,3%	12,0%	-13,3 pp	-5,9%	+4,6 pp
Lucro antes de Imposto de Renda (LAIR) (R\$ milhões)	-4,7	159,7	nm	-73,9	-93,6%
Margem LAIR	-0,3%	15,3%	-15,6 pp	-5,1%	+4,8 pp
Lucro Líquido (R\$ milhões)	-3,5	116,6	nm	-24,2	-85,5%
Margem Líquida	-0,2%	11,2%	-11,4 pp	-1,7%	+1,5 pp
Lucro por ação (R\$)	(\$0,02)	\$0,59	nm	(R\$ 0,12)	-83,3%
Lucro por ADS equivalente (US\$)	(\$0,01)	\$0,28	nm	(\$0,07)	-85,7%
Média ponderada de ações e ADSs, básico (000)	202.117	196.211	3,0%	202.299	-0,1%

Nota: Dados históricos de RPK e ASK podem ter alterações imateriais para serem igualados aos dados oficiais da ANAC.

<b>Destaques Financeiros e Operacionais Seleccionados (USGAAP)</b>		<b>1T08</b>	<b>1T07</b>	<b>% Var.</b>	<b>4T07</b>	<b>% Var.</b>
RPKs (milhões)	GTA	5.244	4.894	7,2%	5.516	-4,9%
	VRG	1.593	-	-	1.051	51,6%
ASKs (milhões)	GTA	7.886	7.010	12,5%	7.707	2,3%
	VRG	3.172	-	-	1.998	58,8%
Taxa de Ocupação ( <i>load factor</i> )	GTA	66,5%	69,8%	-3,3 pp	71,6%	-5,1 pp
	VRG	50,2%	-	-	52,6%	-2,4 pp
Receita Líquida (R\$ milhões)	GTA	1.334	1.041	28,1%	1.262	5,7%
	VRG	273	-	-	180	51,7%
RASK (R\$ centavos)	GTA	16,92	14,85	13,9%	16,37	3,4%
	VRG	8,60	-	-	9,02	-4,7%
Yield por pax-km (R\$ centavos)	GTA	24,07	19,93	20,8%	21,75	10,7%
	VRG	14,90	-	-	14,93	-0,2%
CASK (R\$ centavos)	GTA	14,40	13,06	10,3%	14,90	-3,4%
	VRG	15,62	-	-	18,98	-17,7%
Margem Operacional	GTA	15,1%	12,0%	+3,1 pp	9,0%	+6,1 pp
	VRG	-81,6%	-	-	-110,4%	+28,8 pp
Lucro Líquido (R\$ milhões)	Consolidado excl. VRG	200,1	116,6	71,6%	90,2	+1,2 pp
	VRG	(203,7)	-	-	(114,4)	78,1%

Nota: Dados históricos de RPK e ASK podem ter alterações imateriais para serem igualados aos dados oficiais da ANAC.



## COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS

A GOL continua reforçando sua posição como uma das líderes mundiais entre as companhias aéreas de baixo custo e uma das companhias aéreas líderes na América do Sul. Com seu investimento e 45% da capacidade instalada no Brasil, a GOL é co-líder no mercado brasileiro e serve ao maior número de destinos domésticos. No final de março de 2008, oferecemos mais de 720 vôos diários para 50 destinos domésticos, ligando as mais importantes cidades do Brasil, assim como 10 destinos na América do Sul.

Durante o primeiro trimestre de 2008, realinhamos nossas malhas para retomar a otimização normal de nossas operações. No final do trimestre, GTA e VRG relançaram suas malhas domésticas, levando em conta a volta das conexões ao Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, um dos mais importantes do Brasil. As novas conexões e frequências da GTA por Congonhas oferecem aos clientes mais opções e horários mais convenientes. A VRG criou um novo *hub* de distribuição de vôos em Brasília e oferece agora mais opções de vôo para vários destinos. A nova malha permite à VRG aumentar a utilização das aeronaves, a produtividade, eficiência e a ocupação dos vôos, enquanto proporciona a ampliação de serviços aos passageiros. As alterações foram concebidas para ampliar a presença da Empresa em mercados de alto tráfego de negócios, visando melhorar a conectividade e a distribuição em diversos destinos nacionais. Alcançamos resultados positivos com as novas malhas, evidenciado pelo aumento seqüencial de 25 pontos na taxa de ocupação doméstica da VRG no mês de abril.

Em linha com nosso objetivo anunciado de tornar VRG uma contribuição positiva aos nossos resultados consolidados até o terceiro trimestre de 2008, cancelamos nossos vôos intercontinentais. No dia 10 de abril, iniciamos a reorganização da malha internacional da VRG, com o intuito de adequá-la melhor às condições de mercado, aumentando sua presença nos mercados da América do Sul e concentrando esforços em segmentos onde possui vantagens competitivas. Vôos para Frankfurt, Londres e Roma cessaram operações em março e vôos para Cidade do México, e Madrid encerrarão durante o segundo trimestre. Esta decisão estratégica foi tomada com base em uma análise cuidadosa de fatores externos e atributos competitivos do serviço oferecido pela VRG que estavam afetando a consolidação da Empresa nos mercados de longo percurso.

Estamos comprometidos com o nosso plano de renovação da frota. Até o final de 2008, ela será inteiramente composta por Boeing 737 *Next Generation*. “Ao operar uma frota jovem e moderna, enfatizamos nossa busca por manter os custos mais baixos do mercado, para sempre oferecer baixas tarifas e continuar estimulando a demanda”, diz Constantino de Oliveira Junior, presidente da GOL. As aeronaves 737NG têm baixo custo operacional, maior eficiência no consumo de combustível e alta produtividade.

A demanda por transporte aéreo no Brasil continuou apresentando forte crescimento no primeiro trimestre de 2008. Os RPKs domésticos cresceram 11,2% no 1T08, 2,1 vezes mais do que o crescimento estimado do PIB do país. “Isso mostra a demanda reprimida e o crescimento potencial do transporte aéreo no Brasil, que continuaremos a estimular com baixas tarifas e serviço de qualidade”, acrescenta Oliveira. A nossa capacidade para atender este crescimento cresceu 58% durante o trimestre, devido à adição de 44 aeronaves à frota *versus* 1Q07. No mercado doméstico, a nossa capacidade instalada de oferecer transporte aéreo cresceu 36%. A Companhia planeja continuar a investir seus recursos no futuro e crescimento do transporte aéreo no país. O volume de passageiros transportados no 1T08 cresceu 22% em relação ao 1T07. Durante o trimestre, a taxa de ocupação da GOL foi de 62%, uma redução de 8,0 p.p., devido à manutenção de malhas de alta temporada na GTA e VRG até o dia 24/03/2008, 45 dias após o fim da temporada de férias, algo causado por novas regulamentações da Anac, o que reduziu, também, a taxa de utilização das aeronaves no trimestre.

Os custos operacionais por ASK consolidados, excluindo combustível, apresentaram um aumento de 10,2%, para 8,72 centavos de Real, principalmente devido à redução de 10,7% na utilização das aeronaves. O CASK sem combustível da GTA aumentou 3,7%. As despesas de combustível por ASK aumentaram 16,7% na comparação ano a ano. Devido à menor utilização das aeronaves e à alta nos preços de combustível no primeiro trimestre, o total de despesas operacionais cresceu 12,8%, para 14,73



centavos de Real. A Companhia continua reduzindo os custos da VRG aos padrões GOL, através da modernização e padronização da frota, mantendo foco nos mercados em que temos vantagem competitiva. O CASK da VRG no 1T08 atingiu R\$15,6 centavos.

Até o final do segundo trimestre de 2008, a Companhia planeja acrescentar seis novas aeronaves 737 NG e à frota devolver um total de 10 aeronaves 737 clássicas e a maioria de seus 767. O plano de modernização e renovação das frotas resultará numa redução na idade média da frota para 5,8 anos no final de 2008, além de redução no consumo de combustível e aumento da produtividade.

A GOL mantém o seu compromisso com a estratégia de crescimento rentável por meio de sua estrutura de baixo custo e alta qualidade no atendimento ao cliente. “Temos muito orgulho dos mais que 80 milhões de clientes que escolheram voar conosco. Mantemos nossos esforços para oferecer o melhor em transporte aéreo: aeronaves novas e modernas, vôos freqüentes nos principais mercados, rotas em contínua expansão e as menores tarifas do mercado. Estamos cientes de que cada vez mais precisamos contar com a força e o compromisso do nosso Time de Águias para continuar a expandir nossos horizontes”, afirmou Oliveira.

## RECEITAS

A receita operacional líquida consolidada, principalmente a receita de transporte de passageiros, cresceu 54,3%, para R\$1,6 bilhão, principalmente, devido ao aumento de 39,7% nos passageiros-quilômetro transportados (RPK) combinados com um *yield* 10,0% maior e compensados pelo *load factor* 8,0 p.p menor. A taxa de ocupação no 1T08 foi afetada pela manutenção das malhas de alta temporada da GTA e VRG até o dia 24/03/2008, um mês e meio após o fim da temporada de férias, o que foi motivado por novas regulamentações da Anac. O crescimento do RPK consolidado reflete o aumento de 32,3% nas decolagens e de 7,5% na etapa média. O volume de RPKs consolidados cresceu 39,7%, para 6.837 milhões, e o número de passageiros pagantes aumentou 19,7%, para 6,4 milhões.

A tarifa média teve aumento de 32,1%, de R\$ 182,6 para R\$241,2, e os *yields* consolidados aumentaram 10,0%, para 21,9 centavos de Real por passageiro-quilômetro. A receita operacional por assento-quilômetro oferecido (“RASK”) consolidada diminuiu em 2,2%, para 14,5 centavos de Real no 1T08 (comparada a 14,9 centavos de Real no 1T07).

Os *yields* da GTA totalizaram 24,1 centavos de Real, um aumento de 20,8% em relação ao 1T07, e o RASK da GTA aumentou 13,9%, para 16,9 centavos de Real. Os *yields* da VRG foram 14,9 centavos de Real e o RASK foi 8,6 centavos de Real.

A expansão de 57,7% no volume de assentos-quilômetro oferecidos (ASK), numa comparação ano a ano, permitiu a adição de 21 novas freqüências diárias na GTA e de 53 novas freqüências diárias na VRG. O acréscimo de 43,7 aeronaves (média) em comparação ao 1T07 (de 65,8 para 109,5) possibilitou o aumento do ASK.

A participação média no mercado doméstico da GTA foi de 38% e a da VRG de 4% no trimestre. Com as operações das rotas internacionais, a GTA conquistou uma participação média no mercado internacional de 11% (do RPK das empresas brasileiras com vôos internacionais) no mesmo período. A VRG atingiu a participação no mercado internacional média de 19%. No 1T08, 32,3% do volume total consolidado de RPK da Companhia foi relacionado ao tráfego internacional de passageiros.

As operações de transportes de cargas da GOL (Gollog) responderam por grande parte do crescimento de outras receitas operacionais, que atingiram R\$ 107,7 milhões no 1T08, em comparação aos R\$65,9 milhões registrados em igual período no ano anterior.



## Release de Resultado Primeiro Trimestre de 2008

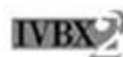


### DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e despesas operacionais totais consolidados por assento-quilômetro oferecido ("CASK") aumentaram 12,8%, totalizando 14,73 centavos de Real. Este aumento ocorreu, principalmente, devido a um aumento de 17,6% no preço do combustível, à redução na utilização das aeronaves, aumento nas despesas com pessoal, outras despesas operacionais, depreciação, prestação de serviços e custos comerciais e de publicidade, compensados em parte pela redução nas despesas de material de manutenção e reparo, e arrendamento de aeronaves por ASK. As despesas operacionais por ASK, excluindo as despesas com combustível, tiveram um aumento de 10,2%, para 8,7 centavos de Real. As despesas operacionais totais aumentaram 77,7% e atingiram R\$1.628,5 milhões, principalmente, devido a um aumento nos gastos com combustível, prestação de serviços, bem como a expansão das operações (representados pelo aumento da frota, quadro de pessoal e por um maior volume de tarifas de pouso e decolagem). O aumento de R\$302,8 milhões nas despesas com combustíveis foi reflexo do aumento de consumo de combustível e do aumento de 17,6% no preço por litro no primeiro trimestre. A taxa de ocupação *break-even* consolidada aumentou 1,2 pontos percentuais, para 62,6%, ante 61,4% registrados no 1T07.

Os resultados de nossos programas de *hedge* de despesas operacionais (preço de combustível e taxa de dólar) estão contabilizados de acordo com as regras do SFAS 133 (Statement of Financial Accounting Standard No 133), "Contabilização de Derivativos e Atividades de *Hedging*".

A composição dos custos e despesas operacionais consolidadas do 1T08, 1T07 e 4T07 está apresentada na tabela a seguir:





<b>Custos e Despesas Operacionais (centavos de Real / ASK)</b>					
	<b>1T08</b>	<b>1T07</b>	<b>Var. %</b>	<b>4T07</b>	<b>Var. %</b>
Combustíveis	6,01	5,15	16,7%	5,63	6,7%
Pessoal	2,18	1,88	16,0%	2,97	-26,6%
Arrendamento de Aeronaves	1,35	1,36	-0,7%	1,49	-9,4%
Comerciais e Publicidade	1,27	1,09	16,5%	1,10	15,5%
Tarifas de Pouso e Decolagem	0,78	0,78	0,0%	0,77	1,3%
Prestação de Serviços	1,06	0,83	27,7%	1,14	-7,0%
Material de Manutenção e Reparo	0,55	0,66	-16,7%	1,01	-45,5%
Depreciação	0,51	0,41	24,4%	0,42	21,4%
Outras Despesas	1,02	0,90	13,3%	1,22	-16,4%
<b>Total Custos e Despesas Operacionais</b>	<b>14,73</b>	<b>13,06</b>	<b>12,8%</b>	<b>15,75</b>	<b>-6,5%</b>
<b>Despesas Operacionais Ex-Combustível</b>	<b>8,72</b>	<b>7,91</b>	<b>10,2%</b>	<b>10,12</b>	<b>-13,8%</b>

<b>Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões)</b>					
	<b>1T08</b>	<b>1T07</b>	<b>Var. %</b>	<b>4T07</b>	<b>Var. %</b>
Combustíveis	664,1	361,3	83,8%	546,2	21,6%
Pessoal	241,2	132,1	82,6%	287,8	-16,2%
Arrendamento de Aeronaves	149,7	95,3	57,0%	145,0	3,2%
Comerciais e Publicidade	140,2	76,6	83,1%	106,4	31,8%
Tarifas de Pouso e Decolagem	86,3	55,0	57,0%	74,8	15,4%
Prestação de Serviços	117,4	57,9	102,9%	110,3	6,4%
Material de Manutenção e Reparo	60,6	46,2	31,0%	98,3	-38,4%
Depreciação	56,5	28,5	97,8%	40,4	39,9%
Outras Despesas	112,5	63,3	77,7%	118,2	-4,8%
<b>Total Custos e Despesas Operacionais</b>	<b>1.628,5</b>	<b>916,2</b>	<b>77,7%</b>	<b>1.527,4</b>	<b>6,6%</b>
<b>Despesas Operacionais Ex-Combustível</b>	<b>964,4</b>	<b>554,9</b>	<b>73,8%</b>	<b>981,2</b>	<b>-1,7%</b>

Os **custos com combustíveis e lubrificantes** por ASK, em relação ao 1T07, aumentaram 16,7%, para 6,01 centavos de Real, principalmente, devido ao aumento de 17,6% no preço do combustível. O aumento de 68,7% nos preços do petróleo no mercado internacionais (WTI) e de 60,9% no preço do querosene de aviação no Golfo do México (fatores que influenciam a determinação do preço de querosene de aviação brasileira) foi compensado parcialmente pela valorização de 17,5% do Real brasileiro frente ao Dólar americano e os resultados de nosso programa de *hedge*. A Companhia fez *hedge* de, aproximadamente, 39% para o 2T08, a US\$93 por barril.

Os **custos com pessoal** por ASK aumentaram 16,0% em relação ao 1T07, para 2,18 centavos de Real, devido, principalmente, à redução na utilização das aeronaves, ao dissídio de 5% aplicado aos salários no mês de dezembro de 2007 e ao crescimento de 73,9% no número de colaboradores. A Companhia encerrou o trimestre com um total de 16.685 colaboradores. O aumento no número de colaboradores é relacionado à expansão da capacidade planejada para o 1T08 e o 2T08, e à incorporação dos funcionários da VRG (3.745 no 1T08).



Os **custos com arrendamento de aeronaves** por ASK reduziram 0,7%, para 1,35 centavos de Real, no 1T08, devido à valorização de 17,5% do Real frente ao Dólar Americano, o que foi parcialmente compensado pela menor taxa consolidada de utilização das aeronaves (1,6 menos horas-bloco por dia), o que foi provocado pela manutenção das malhas de alta temporada até o dia 24/03/2008, um mês e meio após o fim da temporada de férias, devido às novas regulamentações da ANAC.

As **despesas comerciais e com publicidade** por ASK tiveram um aumento de 16,5%, para 1,27 centavos de Real, devido, principalmente, à redução da utilização das aeronaves. Durante o trimestre, a maior parte das vendas de passagens da GTA foi realizada pelo *website* (78,1%) e *call center* (9,3%). No 1T08, a VRG fez 88,1% das suas vendas pelo GDS e *call-center*, e 11,8% pela *web*.

Os **custos com tarifas de pouso e decolagem** por ASK se mantiveram estáveis em 0,78 centavos de Real, devido, principalmente, a uma maior quantidade de pousos em aeroportos internacionais (que possuem tarifas maiores), o que foi compensado pelo aumento na etapa média de 7,5%.

Os **custos com prestação de serviços** por ASK aumentaram 27,7%, para 1,06 centavos de Real, devido, principalmente, a maiores custos com serviços de rampa (o número de pousos cresceu 32,3%), o que foi compensado parcialmente pelo aumento de 7,5% na etapa média.

As **despesas com materiais de manutenção e reparos** (0,55 centavo de Real por ASK) foram 16,7% menores, devido, principalmente, a uma valorização de 17,5% do Real em relação ao Dólar Americano. As principais despesas no trimestre estão relacionadas à manutenção programada de 9 aeronaves, totalizando R\$38,2 milhões, ao uso de peças de reposição no total de R\$ 14,4 milhões e ao reparo de peças no total de R\$ 7,6 milhões.

As **despesas com depreciação** por ASK aumentaram 24,4%, para 0,51 centavos de Real, devido ao aumento na quantidade de ativos fixos (especialmente estoque de peças de reposição) e por um aumento na depreciação referente à aquisição de 14 aeronaves 737-800 NG, entre o 4T06 e o 1T08, e de 13 aeronaves (8 Boeing 737 NG e 5 Boeing 767), que foram classificadas como arrendamento capitalizado, compensado em parte pela diluição da despesa por um número maior de ASKs.

As **outras despesas operacionais** tiveram um aumento de 13,3%, para 1,02 centavos de Real, quando comparadas ao mesmo período do ano anterior, devido a maiores gastos com seguros, vôos cancelados e diárias e hospedagem da tripulação. Despesas com seguros por ASK tiveram um aumento de 7,1%, totalizando R\$ 11.9 milhões (0,14 centavo de Real por ASK), devido, principalmente à menor taxa de utilização das aeronaves.





## COMENTÁRIOS SOBRE EBITDA E EBITDAR<sup>1</sup>

A redução no EBITDA ocorreu, principalmente, pela da redução de 0,32 centavos de Real no RASK e pelo aumento de 1,67 centavos de Real no CASK, resultando em uma diminuição do EBITDA por ASK para 0,31 centavos de Real no 1T08. O EBITDA do 1T08 totalizou R\$35,1 milhões, comparado a R\$153,6 milhões no 1T07, e -R\$45,0 milhões no 4T07.

Cálculo do EBITDAR (centavos de Real por ASK)					
	1T08	1T07	Var. %	4T07	Var. %
Receita Líquida	14,53	14,85	-2,2%	14,86	-2,2%
Custos e Despesas Operacionais	14,73	13,06	12,8%	15,75	-6,5%
EBIT	-0,20	1,79	nm	-0,89	-77,5%
Depreciação & Amortização	0,51	0,41	24,4%	0,42	21,4%
<b>EBITDA</b>	<b>0,31</b>	<b>2,20</b>	<b>-85,9%</b>	<b>-0,47</b>	<b>Nm</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>2,1%</b>	<b>14,8%</b>	<b>-12,7 pp</b>	<b>-3,2%</b>	<b>+5,3 pp</b>
Arrendamento de Aeronaves	1,35	1,36	-0,7%	1,49	-9,4%
<b>EBITDAR</b>	<b>1,66</b>	<b>3,56</b>	<b>-53,4%</b>	<b>1,02</b>	<b>62,7%</b>
<b>Margem EBITDAR</b>	<b>11,4%</b>	<b>24,0%</b>	<b>-12,6 pp</b>	<b>6,9%</b>	<b>+4,5 pp</b>

Cálculo do EBITDAR (R\$ milhões)					
	1T08	1T07	Var. %	4T07	Var. %
Receita Líquida	1.607,1	1.041,3	54,3%	1.442,0	11,4%
Custos e Despesas Operacionais	1.628,5	916,2	77,7%	1.527,4	6,6%
EBIT	-21,4	125,1	nm	-85,4	-74,9%
Depreciação & Amortização	56,5	28,5	98,2%	40,4	39,9%
<b>EBITDA</b>	<b>35,1</b>	<b>153,6</b>	<b>-77,1%</b>	<b>-45,0</b>	<b>Nm</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>2,1%</b>	<b>14,8%</b>	<b>-12,7 pp</b>	<b>-3,2%</b>	<b>+5,3 pp</b>
Arrendamento de Aeronaves	149,7	95,3	57,1%	145,0	3,2%
<b>EBITDAR</b>	<b>184,8</b>	<b>248,9</b>	<b>-25,8%</b>	<b>100,0</b>	<b>84,8%</b>
<b>Margem EBITDAR</b>	<b>11,4%</b>	<b>24,0%</b>	<b>-12,6 pp</b>	<b>6,9%</b>	<b>+4,5 pp</b>

O arrendamento de aeronaves representa uma despesa operacional significativa para a Companhia. Como a Companhia atualmente arrenda a maior parte de suas aeronaves, acreditamos que o EBITDAR, equivalente ao EBITDA antes das despesas com arrendamento de aeronaves (denominado em USD), é um indicador útil para medir o desempenho operacional relativo de nossas demonstrações financeiras para nossos investidores e usuários. Em termos de assento-quilômetro oferecido, o EBITDAR foi de 1,66 centavos de Real no 1T08, comparado aos 3,56 centavos de Real registrados no 1T07. O EBITDAR totalizou R\$184,8 milhões no 1T08, comparado a R\$248,9 milhões no mesmo período do ano anterior e R\$100,0 milhões no 4T07.

<sup>1</sup>EBITDA (LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização) e EBITDAR (lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação, amortização e custos com leasing de aeronaves) são indicadores não GAAP e são apresentados como informação adicional porque acreditamos tratarmos-se de indicadores importantes de nosso desempenho operacional para nossos investidores. Normalmente apresentamos o EBITDAR como complemento do EBITDA, já que o leasing de aeronaves representa uma despesa operacional significativa em nosso negócio e acreditamos que o impacto com as despesas com arrendamento de aeronaves deve ser considerado junto com o impacto de depreciação e amortização. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente, como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo com o USGAAP ou Legislação Societária (BRGAAP), ou, ainda, como medida de lucratividade da Companhia. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares utilizadas por outras companhias.



## RESULTADO FINANCEIRO

No 1T08, o resultado financeiro líquido totalizou R\$16,7 milhões. As despesas com juros cresceram R\$33,0 milhões em relação ao 1T07, devido, principalmente, ao aumento de empréstimos e financiamentos de longo prazo. A receita financeira reduziu R\$21,1 milhões, devido a um volume menor de caixa e aplicações financeiras em relação ao 1T07 e também a uma redução de 1,8 pontos percentuais na taxa de juros brasileira (CDI).

Resultado Financeiro (R\$ mil)	1T08	1T07	4T07
Despesas com juros	(59.982)	(27.024)	(41.181)
Juros capitalizados	10.872	4.617	13.651
Receita financeira	67.469	88.606	66.721
Outros ganhos (perdas)	(1.696)	(31.558)	(27.699)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>16.663</b>	<b>34.641</b>	<b>11.492</b>

## LUCRO LÍQUIDO E LUCRO POR AÇÃO

O prejuízo líquido no 1T08 foi de R\$3,5 milhões, com margem de -0,2%, *versus* um lucro líquido de R\$116,6 milhões no 1T07.

O prejuízo líquido por ação básico foi de R\$0,02 no 1T08, comparado com o lucro por ação de R\$0,59 no 1T07. A média ponderada da quantidade de ações, básico, em circulação no mercado foi de 202.117.346 no 1T08 e de 196.211.363 no 1T07. O prejuízo líquido por ação diluído foi de R\$0,02 no 1T08, comparado a um lucro por ação de R\$0,59 no 1T07. A média ponderada da quantidade de ações diluídas foi de 202.117.346 no 1T08 e de 196.271.519 no mesmo período do ano anterior.

O prejuízo líquido por ADS básico foi de US\$0,01 no 1T08, em comparação a um lucro por ADS de US\$0,29 no 1T07. O prejuízo líquido por ADS diluído foi de US\$0,01 no 1T08, comparado a um lucro por ADS de US\$0,29 no 1T07.

De acordo com a política de distribuição de dividendos intercalares trimestrais para o exercício de 2008, a Administração recomendou um pagamento líquido de R\$0,18 por ação ordinária e preferencial. O montante líquido total aprovado para o 1T08 foi de R\$36,4 milhões, a ser pago em forma de dividendos em 20 de junho de 2008 para acionistas registrados em 30 de abril de 2008, resultando em, aproximadamente, R\$0,1800 por ação e US\$0,1034 por ADS.

Em janeiro de 2008, o Conselho de Administração, considerado o atual nível de preço de ações de emissão da Companhia e o volume de ações em circulação no mercado, autorizou a Diretoria a implementar um programa de recompra de ações preferenciais de própria emissão, a preços de mercado, de até 5.000.000 (cinco milhões) ações da Companhia, equivalentes a 9,1% das ações dessa classe em circulação em 31/03/2008, em conformidade com as disposições da Instrução CVM no 10/80. Até esta data, o volume de ações adquirido pelo programa foi de 749.500 ações.



## FLUXO DE CAIXA

As disponibilidades diminuíram em R\$390,8 milhões no 1T08, em relação ao 4T07. O caixa gerado nas atividades operacionais foi de R\$387,3 milhões, principalmente, em função da redução de R\$542,0 milhões em contas a receber, devido à antecipação de recebíveis no valor de R\$394,2 milhões, parcialmente compensado pela redução de R\$180,4 milhões em transporte a executar e pela redução de R\$74,4 milhões em contas a pagar.

O caixa utilizado nas atividades de investimento foi de R\$313,1 milhões, principalmente devido ao aumento de R\$155,9 milhões em adiantamento para aquisição de aeronaves, R\$120,0 milhões de aquisição de imobilizado e R\$20,9 milhões em aquisição de ações em tesouraria.

O caixa utilizado nas atividades de financiamento durante o 1T08 foi de R\$465,0 milhões, devido, principalmente, a uma diminuição de R\$468,7 milhões em financiamentos de curto prazo, que foram trocados por meios de financiamento mais eficientes (antecipação de recebíveis) e pelo pagamento de R\$75,1 milhões em dividendos.

Resumo do Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	1T08	1T07	Var. %	4T07	Var. %
Fluxo de Caixa advindo das (usado nas) atividades Operacionais	<b>387,3</b>	(25,8)	nm	(176,9)	nm
Fluxo de Caixa utilizado nas atividades de Investimento <sup>(1)</sup>	<b>(313,1)</b>	(188,5)	66,1%	(144,1)	117,3%
Fluxo de Caixa utilizado/advindo das atividades de Financiamento	<b>(465,0)</b>	470,3	nm	211,6	nm
<b>Acréscimo Líquido de Caixa</b>	<b>(390,8)</b>	<b>256,0</b>	<b>nm</b>	<b>(109,4)</b>	<b>257,2%</b>

1. Excluindo-se R\$268,7 milhões de investimentos disponíveis para negociação no 1T08, R\$81,6 milhões no 1T07 e R\$358,8 milhões no 4T07 de caixa, aplicados em investimentos de alta liquidez com vencimentos acima de 90 dias, como definido no SFAS 115.

## COMENTÁRIOS SOBRE O BALANÇO

A posição de caixa da Companhia em 31 de março de 2008 era de R\$1.041,9 milhões, uma redução de R\$390,9 milhões em comparação ao 4T07, principalmente, devido à liquidação de R\$468,7 de empréstimos de curto prazo. A liquidez total ficou em R\$1.396,2 milhões de caixa e recebíveis no final do 1T08. A Companhia encerrou o trimestre com R\$592,9 milhões em depósitos com empresas de arrendamento e R\$699,8 milhões depositados com a Boeing, como adiantamento para aquisição de aeronaves. Em 31 de março de 2008, a Companhia contava com três linhas de crédito rotativo no valor total de R\$577 milhões e o montante utilizado dessas linhas de crédito totalizava R\$28,1 milhões.

Caixa e Dívida Líquida (R\$ milhões)	31/03/2008	31/12/2007	Var %
Disponibilidades	1.041,9	1.432,8	-27,3%
Dívida de Curto Prazo	28,1	496,8	-94,3%
Dívida de Longo Prazo	<u>1.045,2</u>	<u>1.066,1</u>	-2,0%
<b>Caixa Líquido</b>	<b>(31,4)</b>	<b>(130,1)</b>	<b>+75,9%</b>

Atualmente, a Companhia arrenda a maior parte de suas aeronaves, assim como espaços em terminais de aeroportos, outras instalações em aeroportos, escritórios e equipamentos. Em 31 de março de 2008, a Companhia operava 87 aeronaves sob arrendamento operacional, cujo vencimento do prazo inicial de arrendamento varia entre 2008 e 2019, e 27 aeronaves sob arrendamento financeiro. Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos são denominados em Dólares Norte-americanos.

Em 31 de março de 2008, a Companhia tinha 100 pedidos firmes (líquido de 27 já entregues) e 40 opções de compra de novas aeronaves Boeing 737-800 NG. Os pedidos firmes, no valor aproximado de US\$6,4



bilhões, com base no preço de lista das aeronaves, estão previstos para ser entregues entre 2008 e 2014. Até 31 de março, a GOL realizou depósitos no valor de US\$402,2 milhões relacionados a esses pedidos. A tabela seguinte contém um resumo dos nossos principais pagamentos de dívidas de longo prazo, compromissos de arrendamentos operacionais, compromissos relativos à aquisição de aeronaves e outras obrigações em 31 de março de 2008:

Principais compromissos (R\$ mil)						Após	Total
	2008	2009	2010	2011	2012	2012	
Obrigações de longo prazo	-	206.508	31.437	31.437	25.529	405.337	700.248
Adiantamentos para aquisição de aeronaves	145.128	161.479	141.191	65.472	1.529	-	514.799
Compromissos de compra de aeronaves	1.272.799	1.689.492	1.882.005	1.493.646	1.200.284	-	7.538.226
<b>Total</b>	<b>1.417.927</b>	<b>2.057.479</b>	<b>2.054.633</b>	<b>1.590.555</b>	<b>1.227.342</b>	<b>405.337</b>	<b>8.753.273</b>

## PLANO DE FROTA

Para adequar-se aos nossos planos de expansão nos mercados doméstico e sul-americano e buscando manutenção de nossa estrutura de custos enxuta, a Companhia reviu seu plano de frota. Planejamos devolver nossos 737-300 e 767-300 em 2008 e utilizar exclusivamente aeronaves 737-700 e 737-800 NG *narrow-body* em nossos vôos. Os 737-700 NG serão inicialmente utilizados na VRG, oferecendo o maior espaço disponível em um serviço de classe única no mercado brasileiro. Os 737-700 NG nos permitem flexibilidade para operar em aeroportos que apresentem restrições e oferecer mais vôos diretos a mercados com demanda reduzida. Os 737 NGs têm menor custo operacional, maior eficiência no consumo de combustível e reduzirão a idade média da frota. Nossas aeronaves 737-800 NG são equipadas com winglets, tecnologia que proporciona melhor performance durante a decolagem, permite vôos mais longos sem escalas e economiza até 3% no consumo de combustível. Todos os aviões do modelo 737-800 SFP seguem os regulamentos de segurança internacionais e são certificados por autoridades norte-americanas e brasileiras para decolar e pousar em pistas curtas.

O plano de modernização garante que a frota da GOL mantenha sua posição entre as mais novas e modernas do mundo. Até o final de 2008, As frotas da GOL e VRG serão compostas inteiramente de aeronaves Boeing 737NG, reduzindo a idade média da frota combinada para 5,8 anos, de 9,0 anos no final de 2007. Ao final de 2012, mais de 65% da frota será formada por 737-800 SFPs, reduzindo a idade média da frota combinada para 5,3 anos. A tabela abaixo detalha o plano revisado de frota do grupo até 2012:

Frota Consolidada (Fim do Período)	2007	2008	2009	2010	2011	2012
B737-300	28	0	0	0	0	0
B737-700 NG	31	40	40	40	40	40
B737-800 NG	18	31	21	15	11	4
B737-800 NG SFP	25	37	52	68	80	95
B767-300 ER	9	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>111</b>	<b>108</b>	<b>113</b>	<b>123</b>	<b>131</b>	<b>139</b>



## RETORNOS

A tabela abaixo mostra os indicadores de retorno da GOL para o período de doze meses, findo em cada trimestre:

Retornos (USGAAP)	UDM 1T08	UDM 1T07	Var %	UDM 4T07	Var %
Receita Líquida/Aeronave (US\$000)	<b>30.336</b>	<b>33.098</b>	-8,3%	<b>29.300</b>	3,5%
Lucro Operacional/Aeronave (US\$000)	<b>-934</b>	<b>5.012</b>	nm	<b>-136</b>	586,8%
Receita Líquida/ASK (US\$ centavos)	<b>7,7</b>	<b>8,1</b>	-4,9%	<b>7,4</b>	4,1%
Lucro Operacional/ASK (US\$ centavos)	<b>-0,2</b>	<b>1,2</b>	nm	<b>0,0</b>	nm
ROE <sup>(1)</sup>	<b>-0,8%</b>	<b>25,8%</b>	-26,6 pp	<b>4,3%</b>	-5,1 pp
ROA <sup>(2)</sup>	<b>-0,3%</b>	<b>13,4%</b>	-13,7 pp	<b>1,5%</b>	-1,8 pp
Yield de Dividendos (UDM) <sup>(3)</sup>	<b>4,7%</b>	<b>0,9%</b>	+3,8 pp	<b>3,2%</b>	+1,5 pp

(1) Lucro Líquido / Patrimônio Líquido

(2) Lucro Líquido / Ativos Totais

(3) UDM Dividendos / preço da ação no último dia do período

## PROJEÇÕES

A GOL prossegue com investimentos no seu modelo de negócios bem sucedido. Continuamos a avaliar as oportunidades de expandir nossas operações, lançando vôos no mercado interno e em outros centros internacionais de alto tráfego na América do Sul. Esperamos nos beneficiar de economias de escala ao acrescentar novas aeronaves a uma malha altamente eficiente e bem estabelecida. Também esperamos reduzir o custo médio por ASK (CASK), sem despesas de combustível, com a redução da idade média da frota, beneficiando-nos das economias de custo geradas pela utilização do nosso centro de manutenção de aeronaves e da otimização de custo de nossos canais de distribuição. Por meio da marca VARIG, a VRG oferece um serviço atraente para passageiros a negócios no mercado doméstico e os principais destinos internacionais na América do Sul. Também esperamos aumentar as receitas de nosso negócio de transporte de cargas (Gollog), o nosso programa de fidelidade (Smiles) e nossas receitas auxiliares com o Voe Fácil.

O mercado de transporte aéreo de passageiros no Brasil continua com baixa penetração e investir no aumento da oferta de assentos disponíveis a baixas tarifas é importante para o contínuo desenvolvimento do setor e da economia. Durante 2T08, o nosso programa de modernização da frota substituirá oito aeronaves antigas com seis modelos Nova Geração (um decréscimo líquido programado de duas aeronaves à frota consolidada), e permitirá um crescimento de 25% na capacidade de assentos, em comparação à capacidade da GOL no 2T07.

Para o segundo trimestre de 2008, refletindo a sazonalidade trimestral, esperamos uma taxa de ocupação consolidada na faixa de 61-63% (estável *versus* 1T08), com *yields* consolidados em torno de 20 centavos de Real (-9% *versus* 1T08). Para o 2T08, prevemos um CASK, sem despesas de combustível, em torno de 8,5 centavos de Real (-3% *versus* 1T08). Esperamos que o acréscimo de aeronaves maiores e mais econômicas e nosso programa de *hedge* compensem parcialmente o aumento no preço do combustível. Estimamos um cenário estável para a taxa de câmbio no curto prazo, sustentado por bons fundamentos da economia brasileira.

Para o ano de 2008, ajustamos nossas premissas de combustível e câmbio para projeções atualizadas, e também incorporamos as reduções em frota, capacidade, receitas e custos relacionados à suspensão dos vôos intercontinentais da VRG para a Europa e México.



A tabela abaixo mostra o *guidance* geral da Companhia para o ano inteiro de 2008:

Guidance Geral (Consolidado, USGAAP)	2008E (+/-)	2008E (+/-)	Variação (%)
	Anterior	Atualizado	
Passageiros Transportados (000)	32.000	29.000	-9
ASK, Sistema (milhões)	47.000	43.000	-9
ASK Internacional (% do sistema total)	25	19	-24
Frota (fim do período)	112	108	-4
RPK, Sistema (milhões)	31.000	28.000	-10
Carga e Outras Receitas (R\$ mm)	700	600	-14
Decolagens (000)	290	280	-3
CASK ex-combustível (R\$ centavos)	8,4	8,7	+4
Litros Consumidos (mm)	1.500	1.400	-7
Preço do Combustível (R\$ / litro)	1,62	1,89	+17
Taxa de Câmbio (R\$ / US\$)	1,84	1,75	-5
Capex (Investimentos) (R\$ mm)	1.100	1.100	-
Saldo de Caixa (R\$ bilhões)	1,6	1,5	-6
Dívida Líquida Total Ajustada <sup>(1)</sup> / Capitalização Total (%)	55	57	+4
Dívida Líquida Total Ajustada <sup>(1)</sup> / EBITDAR (x)	3,4	3,8	+12
Dividendos por Ação (R\$, centavos por trimestre)	18	18	-
Numero de Ações, Média <sup>(2)</sup> (mm)	202,3	200,2	-1

(1) Dívida total e leasings capitalizados, mais 7x despesas anuais de leasing, menos caixa.

(2) A quantidade total de ações é baseada em estimativas e premissas. O número de ações no cálculo real do LPA pode ser diferente do apresentado acima.



## GLOSSÁRIO DE TERMOS DO SETOR

**Passageiros pagantes:** é o número total de passageiros pagantes que efetivamente voaram em todos os vôos da empresa;

**Passageiros-quilômetro transportados (RPK):** é o número de quilômetros voados por passageiro pagante;

**Assentos-quilômetro oferecidos (ASK):** é multiplicação do número de assentos disponíveis pela distância do vôo;

**Taxa de Ocupação:** percentual da capacidade da aeronave que é utilizada (calculada pela divisão do RPK/ASK);

**Taxa de Ocupação, *break-even*:** é a taxa de ocupação de passageiros que resultará na receita por passageiro equivalente a despesas operacionais;

**Taxa de utilização da aeronave:** número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação;

**Horas bloco:** tempo em que a aeronave está em vôo, mais o tempo de taxejamento;

**Yield por passageiro por quilômetro:** é a média que um passageiro paga por um quilômetro voado;

**Receita Líquida:** Receita operacional total após impostos e deduções;

**Receita de passageiros por assento-quilômetro oferecido:** é a receita por passageiro dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis;

**Receita operacional por assento-quilômetro oferecido (RASK):** é a receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos;

**Distância média de vôos ou Etapa média:** representa a distância média, em quilômetros voados, por aeronave;

**Custo operacional por assento disponível por quilômetro (CASK):** é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.



## Release de Resultado Primeiro Trimestre de 2008



### Sobre a GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

A GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. é controladora das companhias aéreas brasileiras GOL Transportes Aéreos S.A. (GTA) e VRG Linhas Aéreas S.A. (VRG). GTA e VRG oferecem vôos diários para mais destinos no Brasil do que qualquer outra companhia aérea brasileira, ao mesmo tempo em que disponibiliza a tabela de vôos mais conveniente do país. Operam uma frota jovem e moderna de Boeing, as aeronaves mais seguras e confortáveis da classe, com baixos custos com manutenção, combustível e treinamento, e altos índices de utilização e eficiência. Ao acrescentar a isso serviços seguros e confiáveis, estimulando o reconhecimento das marcas e a satisfação do cliente, o serviço das companhias apresenta a melhor relação custo-benefício do mercado. Os planos de crescimento incluem o aumento de frequências nos mercados em que já operam e o acréscimo de novos destinos, tanto no Brasil como em outros países de tráfego intenso. As ações da GOL Linhas Aéreas Inteligentes estão listadas na Bovespa (GOLL4) e na NYSE (GOL).

**CONTATO:** GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

#### Relações com Investidores

Tel.: (11) 3169-6800

E-mail: [ri@golnaweb.com.br](mailto:ri@golnaweb.com.br)

Site: [www.voegol.com.br/ri](http://www.voegol.com.br/ri)

#### Imprensa

Tel.: (11) 3169-6967

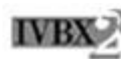
E-mail: [comcorp@golnaweb.com.br](mailto:comcorp@golnaweb.com.br)

Edelman: M. Smith

Tel: 1 (212) 704-4448 / 704-8196

E-mail: [meaghan.smith@edelman.com](mailto:meaghan.smith@edelman.com)

*Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da GOL. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da GOL em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela GOL e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.*







### Dados Operacionais Consolidados

US GAAP - Não Auditado

	1T08	1T07	% Var.
Passageiros pagantes (000)	6.396	5.342	19,7%
GTA	5.611	5.342	5,0%
VRG	785	-	-
Passageiros-quilômetro transportados (RPK) (mm)	6.837	4.894	39,7%
GTA	5.244	4.894	7,2%
VRG	1.593	-	-
Assentos-quilômetro oferecidos (ASK) (mm)	11.058	7.010	57,7%
GTA	7.886	7.010	12,5%
VRG	3.172	-	-
Taxa de ocupação	61,8%	69,8%	-8,0 pp
GTA	66,5%	69,8%	-3,3 pp
VRG	50,2%	-	-
Taxa de ocupação <i>break-even</i>	62,6%	61,4%	+1,2 pp
GTA	56,8%	61,4%	-4,6 pp
VRG	91,2%	-	-
Taxa de utilização de aeronave (horas por dia)	13,4	15,0	-10,7%
GTA	13,9	15,0	-7,3%
VRG	12,1	-	-
Tarifa média	R\$ 241,16	R\$ 182,58	32,1%
<i>Yield</i> por passageiro por quilômetro (centavos de R\$)	21,93	19,93	10,0%
Receita por passageiro por ASK (centavos de R\$)	13,56	13,91	-2,5%
Receita por ASK (RASK) (centavos de R\$)	14,53	14,85	-2,2%
Custo por ASK (CASK) (centavos de R\$)	14,73	13,06	12,8%
CASK excluindo desp. de combustível (centavos de R\$)	8,72	7,91	10,2%
Decolagens	66.925	50.601	32,3%
Distância média de vôo (km)	1.020	949	7,5%
Número médio de aeronaves operacionais	109,5	65,8	66,4%
GTA	78,7	65,8	19,6%
VRG	30,8	-	-
Litros consumidos no período (mm)	370,7	234,7	57,9%
Funcionários efetivos no final do período	16.685	9.595	73,9%
GTA	12.940	9.595	34,9%
VRG	3.745	-	-
% de vendas da GTA pelo <i>website</i> no período	78,1%	82,7%	-4,6 pp
% de vendas da GTA pelo <i>website</i> e <i>call center</i> no período	87,4%	93,8%	-6,4 pp
Taxa de câmbio média <sup>(1)</sup>	R\$ 1,74	R\$ 2,11	-17,5%
Taxa de câmbio no final do período <sup>(1)</sup>	R\$ 1,75	R\$ 2,05	-14,6%
Inflação (IGP-M) <sup>(2)</sup>	R\$ 0,02	1,0%	+1,4 pp
Inflação (IPCA) <sup>(3)</sup>	R\$ 0,02	1,1%	+0,4 pp
WTI (médio por barril, US\$) <sup>(4)</sup>	R\$ 97,86	\$58,01	68,7%
Querosene de aviação - Golfo do México (médio por litro, US\$) <sup>(4)</sup>	R\$ 0,74	\$0,46	60,9%

<sup>(1)</sup> Fonte: Banco Central

<sup>(2)</sup> Fonte: Fundação Getúlio Vargas

<sup>(3)</sup> Fonte: IBGE

<sup>(4)</sup> Fonte: Bloomberg



## Demonstrações do Resultado Consolidadas

US GAAP - Não Auditado

R\$ 000

	<u>1T08</u>	<u>1T07</u>	<u>% Var.</u>
<b>Receita Operacional Líquida</b>			
Transporte de passageiros	R\$ 1.499.336	R\$ 975.361	53,7%
Transporte de cargas e outros	<u>107.743</u>	<u>65.911</u>	63,5%
<b>Receita Operacional Líquida Total</b>	<b>1.607.079</b>	<b>1.041.272</b>	<b>54,3%</b>
<b>Despesas Operacionais</b>			
Pessoal	241.188	132.065	82,6%
Combustível de aviação	664.132	361.298	83,8%
Arrendamento mercantil de aeronaves	149.660	95.331	57,0%
Comerciais e publicidade	140.207	76.555	83,1%
Tarifas de pouso e decolagem	86.300	54.972	57,0%
Prestação de serviços	117.445	57.888	102,9%
Material de manutenção e reparo	60.588	46.248	31,0%
Depreciação	56.468	28.546	97,8%
Outros	<u>112.478</u>	<u>63.309</u>	77,7%
<b>Total de despesas operacionais</b>	<b>1.628.466</b>	<b>916.212</b>	<b>77,7%</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>(21.387)</b>	<b>125.060</b>	<b>nm</b>
<b>Outras receitas (despesas)</b>			
Despesas com juros	(59.982)	(27.024)	122,0%
Juros capitalizados	10.872	4.617	135,5%
Receitas financeiras de investimento	67.469	88.606	-23,9%
Outras despesas, líquidas	<u>(1.696)</u>	<u>(31.558)</u>	-94,6%
<b>Total de outras receitas (despesas)</b>	<b>16.663</b>	<b>34.641</b>	<b>-51,9%</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes de IR/CS</b>	<b>(4.724)</b>	<b>159.701</b>	<b>nm</b>
Imposto de renda	<u>1.181</u>	<u>(43.119)</u>	nm
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b><u>(3.543)</u></b>	<b><u>116.582</u></b>	<b>nm</b>
<b>Lucro (prejuízo) por ação, básico</b>	(R\$ 0,02)	R\$ 0,59	nm
<b>Lucro (prejuízo) por ação, diluído</b>	(R\$ 0,02)	R\$ 0,59	nm
<b>Lucro (prejuízo) por ADS, básico - US Dollar</b>	(\$0,01)	\$0,28	nm
<b>Lucro (prejuízo) por ADS, diluído - US Dollar</b>	(\$0,01)	\$0,28	nm
<b>Número de ações médio ponderado</b>	202.117	196.211	3,0%
<b>Número de ações médio ponderado, com efeito de diluição</b>	202.117	196.271	3,0%



**Balanco Patrimonial Consolidado**

US GAAP - Não Auditado  
R\$ 000

	<u>31 de março de 2008</u>	<u>31 de dezembro de 2007</u>
<b>ATIVO</b>	<b>6.506.269</b>	<b>7.002.421</b>
<b>Circulante</b>	<b>2.002.798</b>	<b>3.129.547</b>
Disponibilidades	452.217	574.363
Investimentos de curto prazo	589.714	858.438
Contas a receber, líquidas de provisão	354.289	916.133
Estoques	201.901	209.926
Depósitos	172.308	192.357
Imposto a compensar	71.302	90.090
Despesas antecipadas	101.580	143.756
Outros	59.487	144.484
<b>Imobilizado</b>	<b>2.540.717</b>	<b>2.144.885</b>
Adiantamentos para aquisição de aeronaves	699.762	543.906
Equipamentos de voo	1.987.012	1.690.903
Outros	181.486	179.709
Depreciação acumulada	(327.543)	(269.633)
<b>Outros Ativos</b>	<b>1.962.754</b>	<b>1.727.989</b>
Depósitos	420.612	397.308
Impostos diferidos a recuperar	202.265	47.121
Ágio	538.944	272.975
Marcas	63.109	124.883
Rotas	560.842	746.734
Outros	176.982	138.968
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>6.506.269</b>	<b>7.002.421</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.637.846</b>	<b>2.287.342</b>
Empréstimos e financiamentos	28.077	496.788
Porção de curto prazo de financiamentos de longo prazo	403.455	308.285
Obrigações de leasing financeiro	101.578	93.020
Fornecedores	251.942	326.364
Obrigações trabalhistas	165.794	163.437
Impostos e tarifas a recolher	146.614	152.332
Transportes a executar	292.441	472.860
Arrendamento de aeronaves a pagar	33.096	35.982
Seguros a pagar	19.395	44.150
Dividendos a pagar	36.964	75.610
Receita diferida	88.373	90.843
Outros	70.117	27.671
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>2.553.130</b>	<b>2.339.816</b>
Financiamentos de longo prazo	1.045.209	1.066.102
Obrigações de leasing financeiro	944.570	776.578
Receita diferida	294.705	287.191
Estimativa de obrigações cíveis e trabalhistas	146.507	32.075
Outros	122.139	177.870
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>2.315.293</b>	<b>2.375.263</b>
Ações preferenciais, sem valor nominal	1.205.801	1.205.801
Ações ordinárias, sem valor nominal	41.500	41.500
Capital integralizado adicional	39.638	39.132
Ações em tesouraria	(20.864)	-
Lucros acumulados apropriados	87.227	87.227
Lucros acumulados não-apropriados	958.978	998.936
Resultados não-realizados de hedge	3.013	2.667



## Fluxo de Caixa Consolidado

US GAAP - Não Auditado

R\$ 000

	1T08	1T07	% Var.
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>			
Lucro Líquido	(3.543)	116.582	nm
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais			
Depreciação	56.468	28.546	97,8%
Impostos diferidos	8.202	(1.800)	nm
Provisão para devedores duvidosos	6.821	3.117	118,8%
Outros, líquidos	10.126	(4.617)	nm
Variações nos ativos e passivos operacionais			
Contas a receber	541.951	10.772	4931,1%
Estoques	(6.171)	(48.097)	-87,2%
Contas a pagar e outras obrigações	(74.422)	(18.028)	312,8%
Depósitos com lessores	13.276	(33.730)	nm
Transportes a executar	(180.419)	(91.384)	97,4%
Dividendos a pagar	(38.646)	29.576	nm
Receita diferida	(540)	-	nm
Outros, líquidos	54.154	(16.758)	nm
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>387.257</b>	<b>(25.821)</b>	<b>nm</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>			
Depósitos para contratos de arrendamento de aeronaves	(16.531)	6.821	nm
Aquisições de imobilizado	(119.894)	(82.073)	46,1%
Adiantamentos para aquisição de aeronaves	(155.856)	(113.289)	37,6%
Ações em tesouraria	(20.864)	-	nm
Variação de investimentos disponíveis para negociação, líquida	268.724	81.561	229,5%
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</b>	<b>(44.421)</b>	<b>(106.980)</b>	<b>-58,5%</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>			
Empréstimos de curto prazo	(468.711)	6.518	nm
Emissão de financiamentos de longo prazo	74.277	526.203	-85,9%
Dividendos pagos	(75.060)	(73.515)	2,1%
Outros, líquido	4.512	11.127	-59,4%
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento</b>	<b>(464.982)</b>	<b>470.333</b>	<b>nm</b>
<b>Acréscimo/(Decréscimo) Líquido de Caixa</b>			
Disponibilidades no início do exercício	574.363	280.977	104,4%
Disponibilidades no final do exercício	452.217	618.509	-26,9%
Disponibilidades e investimentos de CP no início do exercício	1.432.801	1.706.346	-16,0%
Disponibilidades e investimentos de CP no final do exercício	1.041.931	1.962.317	-46,9%
<b>Divulgação suplementar de informações do fluxo de caixa</b>			
Juros pagos, líquidos de valores capitalizados	54.084	27.024	100,1%
Imposto de renda pago	53.612	28.630	87,3%
<b>Divulgação de transações que não afetam o caixa</b>			
Juros capitalizados provisionados	9.318	(4.617)	nm
Arrendamento financeiro	180.092	50.614	255,8%



### Demonstrações do Resultado Consolidadas

BR GAAP - Não Auditado

R\$ 000

	<u>1T08</u>	<u>1T07</u>	<u>% Var.</u>
<b>Receita Operacional Líquida</b>			
Transporte de passageiros	R\$ 1.555.003	R\$ 1.012.121	53,6%
Transporte de cargas e outros	<u>113.745</u>	<u>68.395</u>	66,3%
<b>Receita Operacional Líquida Total</b>	<b>1.609.009</b>	<b>1.041.272</b>	<b>54,5%</b>
<b>Despesas Operacionais</b>			
Pessoal	240.682	131.652	82,8%
Combustível e lubrificantes	664.132	361.298	83,8%
Arrendamento mercantil de aeronaves	186.880	109.834	70,1%
Comerciais e publicidade	140.207	76.555	83,1%
Tarifas de pouso e decolagem	86.300	54.972	57,0%
Prestação de serviços	117.445	57.888	102,9%
Material de manutenção e reparo	60.588	46.248	31,0%
Depreciação e amortização	32.103	19.593	63,8%
Outros custos e despesas operacionais	<u>117.902</u>	<u>95.842</u>	23,0%
<b>Total de despesas operacionais</b>	<b>1.646.239</b>	<b>953.882</b>	<b>72,6%</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>(37.230)</b>	<b>87.390</b>	<b>nm</b>
<b>Outras Despesas</b>			
Resultado financeiro líquido	21.007	34.641	-39,4%
<b>Lucro (prejuízo) antes de IR/CS</b>	<b>(16.223)</b>	<b>122.031</b>	<b>nm</b>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(57.875)</u>	<u>(30.453)</u>	90,0%
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>(74.098)</b>	<b>91.578</b>	<b>nm</b>
<b>Lucro (prejuízo) por ação, básico</b>	(R\$ 0,37)	R\$ 0,99	nm
<b>Lucro (prejuízo) por ADS, básico - US Dollar</b>	(\$0,21)	\$0,47	nm
<b>Quantidade de ações em circulação no final período (000)</b>	202.301	196.212	3,1%



### Balço Patrimonial Consolidado

BR GAAP - Não Auditado

R\$ 000

	<u>31 de março de 2008</u>	<u>31 de dezembro de 2007</u>
<b>ATIVO</b>	<b>5.007.809</b>	<b>5.764.828</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.965.712</b>	<b>3.067.927</b>
Disponibilidades	637.734	916.164
Investimentos de curto prazo	404.197	516.637
Contas a receber	354.289	916.133
Estoques	211.190	215.777
Impostos diferidos e a compensar	71.302	65.247
Despesas antecipadas	101.580	143.756
Créditos com empresas de arrendamento	125.933	149.729
Outros créditos e valores	59.487	144.484
<b>Não Circulante</b>	<b>567.312</b>	<b>536.169</b>
Depósitos em garantia	183.999	163.480
Impostos diferidos	372.782	367.088
Outros créditos e valores	10.531	5.601
<b>Ativo Permanente</b>	<b>2.474.785</b>	<b>2.160.732</b>
Investimentos	981.501	884.847
Adiantamentos para aquisição de aeronaves	862.631	695.538
Imobilizado	604.533	555.885
Diferido	26.120	24.462
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>5.007.809</b>	<b>5.764.828</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.498.980</b>	<b>2.192.524</b>
Empréstimos e financiamentos	458.977	824.132
Fornecedores	251.942	326.364
Arrendamentos a pagar	33.085	35.982
Obrigações trabalhistas	165.794	163.437
Obrigações Fiscais	57.750	68.013
Taxas e tarifas aeroportuárias	88.864	84.319
Transportes a executar	292.441	472.860
Dividendos e juros sobre capital próprio	36.964	75.610
Programa de milhagem	47.610	50.080
Outras obrigações	65.553	91.727
<b>Não Circulante</b>	<b>1.228.868</b>	<b>1.161.312</b>
Empréstimos e financiamentos	1.045.209	1.066.102
Provisão para contingências	61.520	32.075
Outros	122.139	63.135
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>2.279.961</b>	<b>2.410.992</b>
Capital social	1.363.946	1.363.946
Reservas de capital	89.556	89.556
Reservas de lucros	844.310	954.823
Ajustes de avaliação patrimonial	3.013	2.667
Ações em tesouraria	(20.864)	-



### Fluxo de Caixa Consolidado

BR GAAP - Não Auditado

R\$ 000

	1T08	1T07	% Var.
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>			
Lucro (Prejuízo) líquido	(74.098)	91.578	nm
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais			
Depreciação e amortização	32.103	19.593	63,8%
Provisão para devedores duvidosos	6.821	3.117	118,8%
Impostos diferidos	(2.185)	(1.823)	19,9%
Juros Capitalizados	-	(4.617)	0,0%
Amortização do ativo diferido	1.855	-	nm
Amortização de investimento	1.992	-	nm
Variações nos ativos e passivos operacionais			
Contas a receber	555.023	10.772	5052,5%
Estoques	4.587	(48.097)	nm
Despesas antecipadas, tributos a recuperar e outros créditos e valores	195.480	39.756	391,7%
Fornecedores	(74.422)	(18.028)	312,8%
Transportes a executar	(180.419)	(91.384)	97,4%
Programa de milhagem	(2.470)	-	nm
Impostos a pagar	(10.263)	(39.774)	-74,2%
Obrigações trabalhistas	2.357	16.635	-85,8%
Provisão para contingências	29.445	2.429	1112,2%
Dividendos e juros sobre capital próprio	(38.646)	29.576	nm
Outras obrigações	(24.528)	(25.351)	-3,2%
<b>Caixa Líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>422.632</b>	<b>(15.618)</b>	<b>nm</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>			
Aplicação Financeira	112.441	26.579	323,0%
Investimentos	(100.501)	53	nm
Aquisição de ações para manutenção em tesouraria	(20.864)	6.824	nm
Depósitos em garantia de contratos de arrendamento	(20.520)	(118.139)	-82,6%
Aquisição de imobilizado, incluindo adiantamentos para aquisição de aeronaves	(247.844)	(45.883)	440,2%
Ativo diferido	(1.658)	-	nm
<b>Caixa Líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(278.946)</b>	<b>(130.566)</b>	<b>113,6%</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>			
Empréstimos	(386.048)	493.933	nm
Aumento de capital	-	215	-100,0%
Resultados não-realizados de hedge, líquido de impostos	346	8.302	-95,8%
Dividendos pagos	(36.414)	(73.716)	-50,6%
<b>Caixa Líquido gerado nas atividades de financiamento</b>	<b>(422.116)</b>	<b>428.734</b>	<b>nm</b>
<b>Acréscimo Líquido de Caixa</b>	<b>(278.430)</b>	<b>282.550</b>	<b>nm</b>
Disponibilidades no início do exercício	916.164	699.990	30,9%
Disponibilidades no final do exercício	637.734	982.540	-35,1%
<b>Informações Suplementares:</b>			
Juros pagos durante o período	54.084	27.024	100,1%
Imposto de renda e contribuição social pagos durante o período	60.059	28.630	109,8%
<b>Transações que não afetam o caixa:</b>			
Reserva especial de ágio	-	27.024	-100,0%
Ágio apurado sobre passivo a descoberto da VRG	-	28.630	-100,0%